CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO | 761RA165 - Técnico/a de Ação Educativa | CICLO FORMATIVO 2026/2029
DISCIPLINA: Saúde Infantil

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	NÍVEIS DE DESEMPENHO				PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS[1])
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	
	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
CONHECIMENTO	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de uma forma sistemática, fazendo sempre o seu cruzamento. - Adquire saberes, aplica e mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma sistemática, com vista à resolução de problemas. - Utiliza sempre recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de forma frequente, fazendo o seu cruzamento. - Adquire saberes, aplica e mobiliza frequentemente aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma frequente, com vista à resolução de problemas. - Utiliza frequentemente recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de forma esporádica, fazendo o seu cruzamento. - Adquire e aplica saberes, mas nem sempre mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma esporádica, com vista à resolução de problemas. - Utiliza com pouca frequência recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, com dificuldade, não fazendo o seu cruzamento. - Raramente adquire e aplica saberes. - Raramente toma decisões, com vista à resolução de problemas. - Raramente utiliza recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	
COMUNICAÇÃO	- Exprime-se sempre com rigor, clareza e correção nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta sistematicamente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se frequentemente com rigor, clareza e correção nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta frequentemente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se algumas vezes com rigor, clareza e correção nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta esporadicamente de forma coerente e cientificamente, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se de forma pouco clara, comprometendo a inteligibilidade da mensagem. - Raramente argumenta de forma coerente, nem cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	
PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO	- Demonstra bastante autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se sempre nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui sistematicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, de uma forma sistemática.	- Demonstra autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se frequentemente nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui com frequência para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, com frequência.	- Demonstra pouca autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se com pouca frequência nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui esporadicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. -Evidencia mecanismos de autorregulação, de forma esporádica.	- Raramente demonstra autonomia, nem sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Raramente se envolve nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Raramente contribui para o desenvolvimento do trabalho de grupo. - Raramente evidencia mecanismos de autorregulação.	

[1] - Cada professor deve utilizar, pelo menos, duas técnicas diferentes para classificar os alunos. As técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de informação são da responsabilidade de cada professor e devem ser selecionados de acordo com as características de cada grupo turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018). Deve ser fornecido feedback de qualidade aos alunos, proporcionando-lhes a melhoria das aprendizagens, antes do processo de classificação.

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO | 761RA165 - Técnico/a de Ação Educativa | CICLO FORMATIVO 2026/2029
DISCIPLINA: Saúde Infantil

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DA UC	HORAS / TEMPOS LETIVOS
UC04329	Implementar cuidados de saúde primários para crianças e jovens	25 / 30

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Identificar sinais e sintomas relevantes do estado de saúde de crianças e jovens.
Implementar medidas básicas de prevenção da doença, promoção da saúde e apoio ao bem-estar.
Aplicar procedimentos de atuação em situações de doença frequente, mal-estar ou necessidades de saúde específicas.
Acionar os recursos e serviços de apoio em saúde.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA[2])	CONHECIMENTOS, APTIDÕES E ATITUDES DE ACORDO AS ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO PREVISTAS NA PLANIFICAÇÃO DA UC	TIPOLOGIA DE TAREFAS[3]
CONHECIMENTO	Conhecimentos 30 %	Saúde - definição, promoção da saúde. Determinantes de saúde - ambientais, biológicos e comportamentais. Organismos nacionais e internacionais de saúde. Programas e referenciais nacionais - Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil (consultas, rastreios, idades-chave), Plano Nacional de Vacinação (finalidade, esquema geral, contraindicações). Principais características das situações de doença mais frequentes em crianças e jovens - - alterações respiratórias, gastrointestinais, febre, convulsões, desidratação, infeções, parasitoses, intoxicações; doenças infetocontagiosas, entre outras. Necessidades de saúde específicas - doença crónica complexa, doença aguda, diabetes, alergias, intolerâncias alimentares, necessidades específicas de saúde. Atuação e prevenção - higiene, controlo de infeções e promoção da saúde; prevenção de acidentes e doenças; cuidados antecipatórios e identificação precoce de riscos. Equipamento de medição e equipamentos e materiais básicos -	**- Trabalho de projeto:** Tarefas que envolvam metodologias de trabalho de projeto. **- Trabalhos/Laboratórios** Tarefa de resolução de exercícios de apoio à prática. **- Trabalho de pesquisa/Explorações:** Tarefas que incidam na pesquisa, recolha, análise crítica, seleção e organização de informação proveniente de diversas fontes e a sua materialização num produto em diferentes formatos. **- Reflexões:** Tarefas que incidam sobre a autorregulação, autoavaliação, coavaliação e realização de atividades. **- Apresentações orais/defesas:** Tarefas que envolvam a aplicação, mobilização e comunicação de conceitos e

- **Inquérito**:
  - -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - Entrevistas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - Grelha de observações orais;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - Portefólios;
  - Relatórios de atividades;
  - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - Trabalhos escritos;
  - Cadernos diários;
  - Reflexões críticas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Testagem**:
  - Questionamento oral;
  - Fichas de trabalho;
  - Quizzes;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

[2] A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação com fins de Classificação.
[3] As tarefas devem ser selecionadas e concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Técnica (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

		termómetro, kits de higiene, material de limpeza, entre outros. Linhas de aconselhamento de saúde – Linha da saúde 24, outras linhas de apoio e aconselhamento. Registos, comunicação e reporte. Normas de gestão de resíduos. Equipamentos de proteção individual (EPI). Normas de segurança e saúde no trabalho. Normas de proteção ambiental.	procedimentos.	
COMUNICAÇÃO, PARTICIPAÇÃO	Aptidões 40 %	Identificar os tipos de determinantes de saúde. Reconhecer as manifestações dos problemas de saúde mais frequentes. Distinguir situações comuns de situações que exigem atenção urgente. Implementar práticas de higiene, segurança e prevenção de infeções. Promover hábitos saudáveis de alimentação, hidratação, repouso e atividade física. Apoiar rotinas de saúde definidas pela instituição ou família. Colaborar na execução de procedimentos básicos perante sintomas comuns. Apoiar crianças com doenças crónicas ou necessidades específicas seguindo planos individuais. Utilizar equipamentos de medição e materiais básicos. Registar e comunicar ocorrências. Acionar linhas de aconselhamento de saúde, encarregados de educação e profissionais de saúde (quando aplicável). Seguir protocolos de emergência e planos de saúde da instituição. Aplicar as normas de gestão de resíduos. Utilizar os equipamentos de proteção individual. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho. Aplicar as normas de proteção ambiental.		
COMUNICAÇÃO E COLABORAÇÃO	Atitudes 30 %	Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Assertividade na comunicação. Empatia. Autocontrolo e autorregulação emocional. Escuta ativa. Empenho e persistência na resolução de problemas. Cooperação com a equipa. Sentido de observação. Sentido de organização. Rigor.		

		Sentido crítico. Respeito pelas diferenças individuais. Flexibilidade e adaptabilidade. Zelo. Respeito pelos princípios éticos e deontológicos. Respeito pelas regras e normas definidas.		

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DA UC	HORAS / TEMPOS LETIVOS
UC04325	Apoiar na alimentação, higiene e períodos de descanso de crianças	25 / 30

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Preparar e ministrar os alimentos indicados a crianças sem autonomia.
Preparar e apoiar a tomada de refeições das crianças com autonomia.
Aplicar técnicas de prestação de cuidados de higiene em crianças.
Acompanhar o período de descanso das crianças.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA[4])	CONHECIMENTOS, APTIDÕES E ATITUDES DE ACORDO AS ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO PREVISTAS NA PLANIFICAÇÃO DA UC	TIPOLOGIA DE TAREFAS[5]
CONHECIMENTO	Conhecimentos 30 %	Necessidades nutricionais infantis e alimentação equilibrada. Dietas alimentares e regimes específicos (doença, alergias, intolerâncias). Dificuldades de alimentação comuns. Acidentes digestivos – identificação, atuação inicial. Higiene e segurança alimentar -princípios básicos. Alimentos – higienização, preparação, acondicionamento. Promoção da saúde e educação alimentar. Cuidados básicos de higiene da criança - regras diárias, hábitos de higiene. Técnicas de higiene. Muda de fraldas – técnicas, segurança e ergonomia. Técnicas de vestir e despir. Ajudas técnicas de apoio. Privacidade e integridade - princípios e práticas. Recolha, separação e transporte de resíduos. Cuidados de conforto e repouso da criança - a importância das rotinas. Ambientes adequados ao sono infantil. Sinais de cansaço ou desconforto.	**- Trabalho de projeto:** Tarefas que envolvam metodologias de trabalho de projeto. **- Trabalhos/Laboratórios** Tarefa de resolução de exercícios de apoio à prática. **- Trabalho de pesquisa/Explorações:** Tarefas que incidam na pesquisa, recolha, análise crítica, seleção e organização de informação proveniente de diversas fontes e a sua materialização num produto em diferentes formatos. **- Reflexões:** Tarefas que incidam sobre a autorregulação, autoavaliação, coavaliação e realização de atividades. **- Apresentações orais/defesas:** Tarefas que envolvam a aplicação, mobilização e comunicação de conceitos e

- **Inquérito**:
  -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - Entrevistas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - Grelha de observações orais;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - Portefólios;
  - Relatórios de atividades;
  - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - Trabalhos escritos;
  - Cadernos diários;
  - Reflexões críticas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Testagem**:
  - Questionamento oral;
  - Fichas de trabalho;
  - Quizzes;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

[4] A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação com fins de Classificação.
[5] As tarefas devem ser selecionadas e concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Técnica (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

		Normas de segurança no descanso. Ocorrências e anomalias nos cuidados. Procedimentos de registo e reporte. Planeamento e gestão do tempo - rotinas, horários, previsões de tarefa. Técnicas de comunicação no apoio aos cuidados. Normas de gestão de resíduos. Normas de segurança e saúde no trabalho.	procedimentos.	
COMUNICAÇÃO, PARTICIPAÇÃO	Aptidões 40 %	Distinguir as regras básicas e normas de higiene, repouso, conforto, nutrição e segurança. Preparar alimentos adequados à idade e consistência necessária. Ministrar alimentos com técnicas seguras. Ajustar ritmo, temperatura e quantidades às necessidades da criança. Identificar sinais de recusa, engasgamento ou desconforto. Organizar o espaço e os utensílios para facilitar a autonomia da criança na alimentação. Apoiar a criança na utilização de talheres e práticas ajustadas à idade. Supervisionar a segurança durante a refeição. Incentivar hábitos alimentares saudáveis e comportamentos sociais à mesa. Aplicar técnicas de higiene ajustadas à idade e nível de autonomia da criança. Aplicar rotinas de muda de fralda e higiene íntima. Utilizar técnicas de vestir e despir. Assegurar privacidade e respeito pela integridade da criança. Preparar o espaço de descanso. Auxiliar a criar rotinas de repouso ajustadas à idade. Observar sinais de sono, desconforto ou alterações de comportamento. Preencher documentação técnica e registar ocorrências. Gerir o tempo e priorizar tarefas associadas a estas rotinas. Aplicar as normas de gestão de resíduos. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.		
COMUNICAÇÃO E COLABORAÇÃO	Atitudes 30 %	Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Assertividade na comunicação. Empatia. Autocontrolo e autorregulação emocional. Cooperação com a equipa. Sentido de observação. Sentido de organização.		

		Sentido crítico. Cuidado com a apresentação pessoal. Respeito pelas diferenças individuais. Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros. Respeito pelos princípios éticos e deontológicos. Respeito pelas regras e normas definidas.		

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO | 761RA165 - Técnico/a de Ação Educativa | CICLO FORMATIVO 2026/2029
DISCIPLINA: Saúde Infantil

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DA UC	HORAS / TEMPOS LETIVOS
UC04178	Educar para os afetos e sexualidade	25 / 30

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Reconhecer a importância da afetividade e sexualidade no desenvolvimento de crianças e jovens.
Preparar e desenvolver atividades participativas e dinâmicas de promoção da educação para os afetos e sexualidade em diferentes contextos.
Disseminar a informação e promover a sensibilização para os direitos, a legislação e os princípios éticos associados

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA[2])	CONHECIMENTOS, APTIDÕES E ATITUDES DE ACORDO AS ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO PREVISTAS NA PLANIFICAÇÃO DA UC	TIPOLOGIA DE TAREFAS[3]
CONHECIMENTO	Conhecimentos 30 %	Desenvolvimento da afetividade e sexualidade na criança e nos jovens. Dimensões da afetividade e sexualidade – biopsicossocial, cultural, ética e legal. Afetividade e sexualidade - emoção, sentimento, afeto e sexualidade. Tipos de emoções. Gestão emocional - expressão de sentimentos e emoções. Desenvolvimento emocional na criança e no jovem. Relações afetivas nos diferentes contextos de vida. Mudanças físicas e emocionais associadas à sexualidade ao longo da vida. Afetividade e sexualidade – identidade, valores, desejos, expectativas e relações. Identidade sexual, identidade de género, orientação sexual e comportamento sexual. Género e cidadania em contexto(s). Integridade corporal e consentimento. Saúde e bem-estar - atitudes e comportamentos saudáveis. Técnicas de comunicação, dinamização, debate e divulgação. Estatuto do Aluno e Ética Escolar.	**- Trabalho de projeto:** Tarefas que envolvam metodologias de trabalho de projeto. **- Trabalhos/Laboratórios** Tarefa de resolução de exercícios de apoio à prática. **- Trabalho de pesquisa/Explorações:** Tarefas que incidam na pesquisa, recolha, análise crítica, seleção e organização de informação proveniente de diversas fontes e a sua materialização num produto em diferentes formatos. **- Reflexões:** Tarefas que incidam sobre a autorregulação, autoavaliação, coavaliação e realização de atividades. **- Apresentações orais/defesas:** Tarefas que envolvam a aplicação, mobilização e comunicação de conceitos e procedimentos.

- **Inquérito**:
  - -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - - Entrevistas;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - - Grelha de observações orais;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - - Portefólios;
  - - Relatórios de atividades;
  - - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - - Trabalhos escritos;
  - - Cadernos diários;
  - - Reflexões críticas;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Testagem**:
  - - Questionamento oral;
  - - Fichas de trabalho;
  - - Quizzes;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

[2] A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação com fins de Classificação.
[3] As tarefas devem ser selecionadas e concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Técnica (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

		Legislação sobre proteção de menores, integridade corporal, discriminação, direitos sexuais e reprodutivos.		
COMUNICAÇÃO, PARTICIPAÇÃO	Aptidões 40 %	Identificar as principais mudanças físicas e emocionais associadas à sexualidade ao longo da vida. Identificar os aspetos essenciais relacionados com as relações interpessoais afetivas e ou sexuais. Interpretar legislação, informação e dados sobre a temática. Identificar e diagnosticar a as perceções e expectativas do público-alvo em contexto. Analisar as estratégias e objetivos estabelecidos para as atividades a desenvolver. Aplicar metodologias de projeto e/ou participativas. Utilizar os instrumentos materiais e recursos diversificados. Aplicar técnicas de animação e dinamização de atividades temáticas. Aplicar técnicas de comunicação assertiva e inclusiva, Aplicar técnicas de escuta ativa e de aconselhamento. Identificar e reportar situações de violência ou de discriminação em função da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais. Informar sobre estilos de vida saudáveis, escolhas informadas e seguras na sexualidade. Estabelecer parcerias com diferentes estruturas e interlocutores. Informar sobre os instrumentos legais disponíveis e a sua aplicabilidade em contexto.		
COMUNICAÇÃO E COLABORAÇÃO	Atitudes 30 %	Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Conduta profissional. Assertividade na comunicação. Empatia. Escuta ativa. Controlo emocional. Autoconfiança. Flexibilidade e adaptabilidade. Empenho e persistência na resolução de problemas. Sentido crítico.		

		Respeito pela diversidade. Respeito pelas diferenças individuais. Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros. Respeito pela ética profissional. Respeito pelas regras e normas definidas.		

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DA UC	HORAS / TEMPOS LETIVOS
UC04324	Assegurar a higiene e a preparação de espaços e equipamentos para atividades escolares	25 / 30

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Preparar espaços escolares.
Executar procedimentos de limpeza e higienização de espaços e equipamentos escolares.
Aplicar princípios de ergonomia, normas de segurança e sustentabilidade durante a higienização e preparação dos espaços.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA[4])	CONHECIMENTOS, APTIDÕES E ATITUDES DE ACORDO AS ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO PREVISTAS NA PLANIFICAÇÃO DA UC	TIPOLOGIA DE TAREFAS[5]
CONHECIMENTO	Conhecimentos 30 %	Higienização dos espaços – princípios gerais. Limpeza – termos, princípios, material, equipamento. Critérios de organização do espaço escolar. Produtos de limpeza – características, composição, finalidades, métodos de aplicação, manuseamento, arrumação, rotulagem, conservação, biodegradabilidade. Trabalhos de limpeza sustentável – métodos e técnicas de execução. Limpeza e controlo de infeções em instalações gerais. Limpeza e higienização de material informático. Limpeza e higienização de espaços laboratoriais. Ergonomia e técnicas de prevenção de lesões associadas à função, postura, exercícios de alongamento e aquecimento. Procedimentos de registo e reporte. Normas de gestão de resíduos. Equipamentos de proteção individual (EPI). Normas de segurança e saúde no trabalho. Normas de proteção ambiental.	**- Trabalho de projeto:** Tarefas que envolvam metodologias de trabalho de projeto. **- Trabalhos/Laboratórios** Tarefa de resolução de exercícios de apoio à prática. **- Trabalho de pesquisa/Explorações:** Tarefas que incidam na pesquisa, recolha, análise crítica, seleção e organização de informação proveniente de diversas fontes e a sua materialização num produto em diferentes formatos. **- Reflexões:** Tarefas que incidam sobre a autorregulação, autoavaliação, coavaliação e realização de atividades. **- Apresentações orais/defesas:** Tarefas que envolvam a aplicação, mobilização e comunicação de conceitos e

- **Inquérito**:
  - -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - Entrevistas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - Grelha de observações orais;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - Portefólios;
  - Relatórios de atividades;
  - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - Trabalhos escritos;
  - Cadernos diários;
  - Reflexões críticas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Testagem**:
  - Questionamento oral;
  - Fichas de trabalho;
  - Quizzes;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

[4] A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação com fins de Classificação.
[5] As tarefas devem ser selecionadas e concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Técnica (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

COMUNICAÇÃO, PARTICIPAÇÃO	Aptidões 40 %	Identificar necessidades de preparação do espaço em função da atividade escolar. Verificar condições de higiene e adequação antes do início das atividades. Controlar rotinas básicas de manutenção do espaço. Consultar as normas de limpeza, higienização e desinfeção dos espaços e equipamentos. Selecionar produtos e equipamentos em função da superfície e finalidade. Aplicar técnicas de limpeza e higienização sustentáveis. Controlar riscos microbiológicos e contaminações cruzadas. Higienizar equipamentos específicos. Aplicar posturas corretas e técnicas de prevenção de lesões na higienização e preparação dos espaços. Preencher documentação técnica e registar ocorrências. Aplicar as normas de gestão de resíduos. Utilizar os equipamentos de proteção individual. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho. Aplicar as normas de proteção ambiental.	procedimentos.	
COMUNICAÇÃO E COLABORAÇÃO	Atitudes 30 %	Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Empenho e persistência na resolução de problemas. Rigor. Cooperação com a equipa. Sentido de observação. Sentido de organização. Respeito pelas regras e normas definidas.		

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DA UC	HORAS / TEMPOS LETIVOS
UC04331	Intervir e apoiar as rotinas diárias de crianças e jovens com necessidades educativas específicas	50 / 60

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Identificar as necessidades educativas específicas e fatores que condicionam a participação, autonomia e bem-estar de crianças e jovens.
Implementar estratégias de apoio personalizado nas rotinas diárias.
Aplicar técnicas de ajuda pessoal e apoio individualizado, adequadas ao tipo de necessidade específica.
Colaborar com docentes, famílias e Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) na execução de medidas educativas e de intervenção.
Registar e comunicar informação sobre progressos, dificuldades, riscos e necessidades adicionais.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA[6])	CONHECIMENTOS, APTIDÕES E ATITUDES DE ACORDO AS ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO PREVISTAS NA PLANIFICAÇÃO DA UC	TIPOLOGIA DE TAREFAS[7]
CONHECIMENTO	Conhecimentos 30 %	Necessidades educativas especificas (NEE) – um conceito abrangente. Modelo de funcionalidade e incapacidade - estruturas e funções do corpo limitações de atividade, restrições de participação, fatores ambientais (barreiras e facilitadores), apoio e relacionamentos, produtos e tecnologia. Tipos de limitações e necessidades específicas. Fatores condicionantes do desenvolvimento e participação. Problemas de desenvolvimento e sinais de alerta. Diferenças individuais e cidadania inclusiva. Sistema Nacional de Intervenção Precoce – princípios e enquadramento. Estratégias de integração, participação e inclusão em contexto educativo. Abordagens pedagógicas diferenciadas e adaptações ao processo de ensino-aprendizagem. Princípios de acessibilidade física, comunicacional e pedagógica. Organização do ambiente educativo (espaços, materiais, rotinas, interações).	**- Trabalho de projeto:** Tarefas que envolvam metodologias de trabalho de projeto. **- Trabalhos/Laboratórios** Tarefa de resolução de exercícios de apoio à prática. **- Trabalho de pesquisa/Explorações:** Tarefas que incidam na pesquisa, recolha, análise crítica, seleção e organização de informação proveniente de diversas fontes e a sua materialização num produto em diferentes formatos. **- Reflexões:** Tarefas que incidam sobre a autorregulação, autoavaliação, coavaliação e realização de atividades. **- Apresentações orais/defesas:**

- **Inquérito**:
  -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - Entrevistas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - Grelha de observações orais;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - Portefólios;
  - Relatórios de atividades;
  - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - Trabalhos escritos;
  - Cadernos diários;
  - Reflexões críticas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Testagem**:
  - Questionamento oral;
  - Fichas de trabalho;
  - Quizzes;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

[6] A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação com fins de Classificação.
[7] As tarefas devem ser selecionadas e concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Técnica (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

		Acessibilidade e desenho universal para a aprendizagem (DUA). Tecnologia de apoio como facilitadora da participação. Direitos das crianças com limitações - deficiência ou diversidade funcional e limitações e necessidades especificas. Técnicas de ajuda pessoal direcionadas por tipo de necessidade especial e de limitação. Utilização e manutenção básica de produtos de apoio (comunicadores, próteses, ortóteses, cadeiras de rodas, andadores). Segurança e ergonomia no apoio direto. Normas de higiene, saúde, prevenção de infeções e segurança em contexto educativo. Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) – funções, competências e organização. Estratégias de trabalho colaborativo em equipa multidisciplinar. Comunicação com famílias e profissionais. Procedimentos institucionais de comunicação e reporte. Estrutura dos registos utilizados no âmbito educativo e inclusivo. Articulação com serviços internos e externos (escola, saúde, intervenção precoce). Legislação e regulamentação.	Tarefas que envolvam a aplicação, mobilização e comunicação de conceitos e procedimentos.	
COMUNICAÇÃO, PARTICIPAÇÃO	Aptidões 40 %	Identificar os conceitos, princípios e as especificidades das diferentes NEE. Reconhecer os fatores do modelo de funcionalidade e incapacidade. Reconhecer a legislação aplicável ao enquadramento e à intervenção. Colaborar na identificação das necessidades educacionais da criança/jovem. Distinguir as necessidades educativas especificas no quadro do apoio às rotinas diárias. Apoiar rotinas diárias ajustando estratégias a necessidades específicas. Identificar os requisitos específicos dos estabelecimentos em termos de acessibilidades. Implementar adaptações simples nos espaços e materiais. Utilizar estratégias de comunicação ajustadas. Aplicar técnicas básicas de apoio à mobilidade. Apoiar a alimentação, higiene, vestuário e conforto com ajustamento dos procedimentos às necessidades específicas. Selecionar e utilizar produtos e tecnologias de apoio. Prevenir riscos físicos e emocionais. Garantir a privacidade, dignidade e respeito na prestação de cuidados diretos.		

		Interpretar orientações dos docentes e das EMAEI relativas a medidas educativas universais, seletivas ou adicionais. Participar na implementação de planos individuais, rotinas estruturadas e medidas de apoio. Participar na comunicação com famílias e profissionais. Identificar barreiras físicas, comunicacionais ou sociais e reportá-las à equipa educativa. Observar comportamentos, desempenhos e sinais de alerta. Registar informação nos instrumentos definidos pela instituição. Acionar os procedimentos internos perante sinais de risco, alterações comportamentais ou necessidades adicionais de apoio. Aplicar a legislação e regulamentação aplicável.		
COMUNICAÇÃO E COLABORAÇÃO	Atitudes 30 %	Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Assertividade na comunicação. Empatia. Rigor. Autocontrolo e autorregulação emocional. Escuta ativa. Empenho e persistência na resolução de problemas. Cooperação com a equipa. Sentido de observação. Sentido de organização. Sentido crítico. Cuidado com a apresentação pessoal. Flexibilidade e adaptabilidade. Respeito pelas diferenças individuais. Respeito pelos princípios éticos e deontológicos. Respeito pelas regras e normas definidas.		

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO | 761RA165 - Técnico/a de Ação Educativa | CICLO FORMATIVO 2026/2029
DISCIPLINA: Saúde Infantil

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DA UC	HORAS / TEMPOS LETIVOS
UC04326	Implementar regras de segurança e de prevenção de acidentes com crianças e jovens	50 / 60

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Detetar os tipos de riscos, anomalias e acidentes.
Aplicar medidas de redução do risco de acidente.
Aplicar medidas de primeiros socorros em caso de emergência.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA[2])	CONHECIMENTOS, APTIDÕES E ATITUDES DE ACORDO AS ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO PREVISTAS NA PLANIFICAÇÃO DA UC	TIPOLOGIA DE TAREFAS[3]
CONHECIMENTO	Conhecimentos 30 %	Plano de segurança do estabelecimento. Plano de ação para a segurança infantil. Plano de prevenção de acidentes. Acidentes - tipo de acidentes (mais graves e mais frequentes), locais e condições de ocorrência, produtos e equipamentos, comportamento dos adultos. Desenvolvimento da criança e do jovem e a sua relação com a ocorrência de acidentes. Medidas de prevenção dos acidentes - adaptação do ambiente e organização do espaço; seleção e organização das atividades; escolha, utilização e manutenção dos artigos, mobiliário, equipamentos e brinquedos; utilização de equipamentos de proteção. Estratégias de prevenção dos acidentes ao longo do desenvolvimento da criança e do jovem nos estabelecimentos educativos - espaços de jogo e recreio (parques infantis) e outros espaços e atividades ao ar livre (atividades desportivas e de lazer, visitas de estudo, idas à praia e outras atividades fora da escola). Primeiros socorros com crianças e jovens.	**- Trabalho de projeto:** Tarefas que envolvam metodologias de trabalho de projeto. **- Trabalhos/Laboratórios** Tarefa de resolução de exercícios de apoio à prática. **- Trabalho de pesquisa/Explorações:** Tarefas que incidam na pesquisa, recolha, análise crítica, seleção e organização de informação proveniente de diversas fontes e a sua materialização num produto em diferentes formatos. **- Reflexões:** Tarefas que incidam sobre a autorregulação, autoavaliação, coavaliação e realização de atividades. **- Apresentações orais/defesas:** Tarefas que envolvam a aplicação, mobilização e comunicação de conceitos e procedimentos.

- **Inquérito**:
  -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - Entrevistas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - Grelha de observações orais;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - Portefólios;
  - Relatórios de atividades;
  - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - Trabalhos escritos;
  - Cadernos diários;
  - Reflexões críticas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Testagem**:
  - Questionamento oral;
  - Fichas de trabalho;
  - Quizzes;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

[2] A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação com fins de Classificação.
[3] As tarefas devem ser selecionadas e concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Técnica (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

		Urgência e emergência médica - definição. Guias de atuação perante uma emergência.		
COMUNICAÇÃO, PARTICIPAÇÃO	Aptidões 40 %	Analisar o plano de segurança do estabelecimento. Analisar o plano de ação para a segurança infantil. Analisar o plano de prevenção de acidentes. Identificar os riscos, causas, probabilidades de ocorrência de acidentes e grau de severidade. Identificar situações de perigo nos vários contextos de intervenção. Distinguir situações de risco de ocorrências mais frequentes. Adaptar e organizar o espaço para as atividades. Selecionar artigos, mobiliário, equipamentos e brinquedos seguros. Acondicionar os equipamentos após utilização. Aplicar outros procedimentos de segurança e de controlo do risco prévios à atividade. Reportar situações anómalas ou incidentes. Preencher fichas de registo de incidentes e acidentes. Prestar os primeiros socorros em caso de emergência. Observar o comportamento dos participantes face às exigências de segurança das atividades e apoiar as suas necessidades. Adaptar a comunicação de instruções de segurança ao perfil dos participantes. Aplicar o protocolo de intervenção em casos imprevistos. Planear a contingência e aplicar respostas de emergência. Aplicar o protocolo e auxiliar agentes de emergência médica (quando aplicável). Utilizar os equipamentos de proteção individual (quando aplicável).		
COMUNICAÇÃO E COLABORAÇÃO	Atitudes 30 %	Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Respeito pelas diferenças individuais. Sentido de observação. Sentido de organização. Assertividade e empatia na comunicação. Autocontrolo e autorregulação emocional. Empenho e persistência na resolução de problemas. Cooperação com a equipa.		

		Flexibilidade e adaptabilidade. Prontidão em caso de emergência. Respeito pelas regras e normas definidas.		

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DA UC	HORAS / TEMPOS LETIVOS
UC04330	Atuar em situações de emergência em contexto de educação-formação	25 / 30

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Aplicar o código de conduta profissional.
Efetuar os procedimentos vitais da cadeia de sobrevivência do adulto e pediátrica para recuperar a vítima.
Assegurar as condições de segurança para o reanimador e para a vítima.
Executar o algoritmo de Suporte Básico de Vida com utilização de Desfibrilhador Automático Externo (SBV-DAE).
Efetuar técnicas de socorrismo em situação de acidente e trauma.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA[4])	CONHECIMENTOS, APTIDÕES E ATITUDES DE ACORDO AS ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO PREVISTAS NA PLANIFICAÇÃO DA UC	TIPOLOGIA DE TAREFAS[5]
CONHECIMENTO	Conhecimentos 30 %	Primeiros Socorros – limites de atuação, competências e ética do socorrista. Sistema integrado de emergência médica (SIEM) – fases, intervenientes, organização e meios disponíveis. Cadeia de Sobrevivência no adulto e pediátrica – significado e importância de cada um dos seus elos, deteção precoce e acionamento do SIEM, início precoce de SBV (Suporte Básico de Vida), desfibrilhação precoce. Suporte Básico de Vida Adulto – objetivo e limitações, procedimentos de segurança para reanimador, vítima e terceiros, posição lateral de segurança (PLS), estado de consciência, respiração, permeabilização da via aérea verificação VOS, chamada de emergência 112, compressões torácicas, insuflações, DAE. Suporte Básico de Vida Pediátrico – objetivo e limitações, procedimentos de segurança para reanimador, vítima e terceiros, posição lateral de segurança (PLS), estado de consciência, respiração, permeabilização da via aérea (corpo estranho), verificação VOS, chamada de emergência 112, compressões torácicas, insuflações.	**- Trabalho de projeto:** Tarefas que envolvam metodologias de trabalho de projeto. **- Trabalhos/Laboratórios** Tarefa de resolução de exercícios de apoio à prática. **- Trabalho de pesquisa/Explorações:** Tarefas que incidam na pesquisa, recolha, análise crítica, seleção e organização de informação proveniente de diversas fontes e a sua materialização num produto em diferentes formatos. **- Reflexões:** Tarefas que incidam sobre a autorregulação, autoavaliação, coavaliação e realização de atividades. **- Apresentações orais/defesas:** Tarefas que envolvam a aplicação,

- **Inquérito**:
  - -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - Entrevistas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - Grelha de observações orais;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - Portefólios;
  - Relatórios de atividades;
  - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - Trabalhos escritos;
  - Cadernos diários;
  - Reflexões críticas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Testagem**:
  - Questionamento oral;
  - Fichas de trabalho;
  - Quizzes;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

[4] A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação com fins de Classificação.
[5] As tarefas devem ser selecionadas e concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Técnica (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

		Obstrução da Via Aérea (OVA) – tipos de obstrução, sintomas, atuação, compressões abdominais (manobra de Heimlich) e pancadas interescapulares. Algoritmo de Suporte Básico de Vida Adulto e Pediátrico – Manobras de Suporte Básico de Vida, posição lateral de segurança (PLS), Algoritmo de desobstrução da via aérea. Algoritmo de Suporte Básico de Vida com Desfibrilhador Automático Externo (DAE) - regras de segurança, Algoritmo de SBV com DAE. Técnicas de comunicação de suporte em situações de emergência. Técnicas de gestão de stress em situações de emergência - inteligência emocional, pensamento positivo, controlo da respiração, organização de prioridades, aceitação da realidade, outras. Traumatologia – primeiros socorros, objetos empalados, traumatismos oculares, queimaduras, traumatismo das articulações, fraturas. Outras emergências médicas – sintomatologia, primeiro socorro (dor precordial, epilepsia, AVC, hipoglicemia, hiperglicemia, intoxicações/envenenamentos, feridas e hemorragias, choque, traumatismo craniano, traumatismo Vertebro-medular). Equipamentos de proteção individual (EPI) - regras de utilização. Procedimentos para a gestão de resíduos.	mobilização e comunicação de conceitos e procedimentos.	
COMUNICAÇÃO, PARTICIPAÇÃO	Aptidões 40 %	Preparar o local de trabalho e eventos de modo a evitar acidentes. Reconhecer os limites de atuação em caso de intervenção. Identificar os sinais e sintomas de doença ou trauma. Aplicar os procedimentos da cadeia de sobrevivência. Avaliar as condições de segurança do reanimador, vítima e terceiros. Permeabilizar a via aérea e avaliar a respiração. Colocar a vítima (adulto ou criança) em posição lateral de segurança. Realizar e/ou delegar a chamada de emergência para o 112. Executar manobras de desobstrução de via aérea em vítimas de engasgamento. Executar manobras de suporte básico de vida nas vítimas em paragem cardiorrespiratória (SBV). Executar manobras de suporte básico de vida nas vítimas com utilização de Desfibrilhador Automático Externo (SBV/DAE). Executar manobras de suporte básico de vida em crianças (SBV Pediátrico). Aplicar as técnicas de primeiros socorros em vítimas de doença súbita. Aplicar técnicas de gestão de stress. Colaborar no apoio e auxílio de agentes de emergência.		

		Utilizar os equipamentos de proteção individual. Aplicar legislação e regulamentação aplicável.		
COMUNICAÇÃO E COLABORAÇÃO	Atitudes 30 %	Responsabilidade pelas suas ações. Autonomia no âmbito das suas funções. Cuidado com a apresentação pessoal. Empatia. Respeito pelo outro. Escuta ativa. Assertividade na comunicação. Autocontrolo e autorregulação. Controlo emocional. Liderança. Disciplina. Flexibilidade e adaptabilidade. Empenho e persistência na resolução de problemas. Respeito pelos princípios éticos e deontológicos. Respeito pelos princípios de segurança. Respeito pelos princípios da sustentabilidade.		